



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01) “Como e quando aprender?”; “O que o aluno deve aprender?”; “Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem?”; “Como e quando avaliar o aluno?”. As respostas à essas questões permitem planejar atividades que contemplem a flexibilização, acomodação e o trabalho participativo favorecendo a inclusão do aluno com deficiência na sala de aula comum. Estas características devem estar presentes:

- A) Na elaboração de Adaptações Curriculares a serem realizadas na escola.
- B) No documento de autorização de funcionamento da escola.
- C) No rol de atividades de competência do diretor da escola.
- D) No regimento da escola.

02) Uma das possibilidades que visam promover um espaço inclusivo nas escolas está centrada no ensino colaborativo. A colaboração na escola pode ocorrer para a realização de diversas ações em parcerias. Dentre elas é possível apontar a elaboração do Plano de Ensino Individualizado, a qual deve contar com a participação:

- A) do professor da classe comum e do coordenador pedagógico/diretor.
- B) do professor da educação especial e do coordenador pedagógico/diretor.
- C) do professor da classe comum e do professor da educação especial, contando com o apoio do coordenador pedagógico/diretor.
- D) do professor da classe comum e da família.

03) Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o currículo da educação infantil deve assegurar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Julgue os itens a seguir e assinale a alternativa INCORRETA em relação aos direitos de aprendizagem.

- A) Participar e Explorar.
- B) Conviver e Brincar.
- C) Expressar e Conhecer-se.
- D) Brincar e Cuidar.

04) As práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas nas classes comuns devem ter como princípios para sua elaboração:

- A) priorização dos conteúdos e vínculo com os objetivos do plano de ensino da classe comum.
- B) padronização de técnicas e métodos de ensino para os alunos com deficiência, em detrimento de ser compatível com os demais alunos da classe.
- C) reorganização do espaço escolar e das atividades pedagógicas centradas exclusivamente nos conteúdos programáticos presentes nos livros didáticos.
- D) uma visão crítica de currículo, contextualizada com a realidade de cada aluno e comprometida com a qualidade do ensino.

5) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegura o direito à vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária, para um bom desenvolvimento em sociedade. Essa legislação dispõe sobre o conjunto de normas que traz a doutrina da proteção integral dos direitos da criança, colocando a criança e o adolescente como sujeitos de:

- A) Direito com livre expressão.
- B) Direito com humanização social.
- C) Direito com inimputabilidade de crimes.
- D) Direito com proteção e garantias específicas.

---

06) Ao planejar uma prática pedagógica que propicie ao aluno com deficiência oportunidades para o desenvolvimento de suas potencialidades visando cada vez mais sua inserção em sala de aula inclusiva, é preciso que o professor especializado tenha clareza:

- A) que não pode haver diferenciação e flexibilidade em relação à sua prática, pois esta deve ser decorrente da necessidade deste adequar o ensino às características de todos os alunos que atende.
- B) seja qual for sua proposta, ele precisa ter pelo menos 10 anos de experiência didática como professor.
- C) que é fundamental que o professor tenha domínio de todas as teorias e práticas de seu trabalho, sem a apropriação e domínio de todas não é capaz de educar.
- D) que implementar estratégias que oportunizam o desenvolvimento do aluno implica na possibilidade de pensar e refletir sobre a efetividade destas para o trabalho específico previsto para cada um de seus alunos respeitando suas características individuais.

---

07) O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal. O direito de toda criança à educação foi proclamado na Declaração de Direitos Humanos e ratificado na Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) que, juntamente com a Declaração de Salamanca (1994), passam a influenciar a formulação das políticas públicas da educação inclusiva.

Tendo como suporte o texto acima, analise as afirmativas a seguir e assinale a que apresenta corretamente as ideias presentes no texto.

- A) As discussões presentes nos documentos legais sobre necessidades educacionais dizem que uma pedagogia centrada na criança com deficiência pode significar desperdício de recursos e frustração de esperanças no sucesso da educação.
- B) As discussões presentes nos documentos legais registram que uma pessoa com deficiência física, para manifestar seus desejos quanto a sua educação, depende de seu representante legal, mesmo que tenha capacidade de se autor representar.
- C) As discussões presentes nos documentos legais sobre necessidades educacionais especiais parte do princípio de que todas as diferenças humanas são normais e de que o ensino deve, portanto, ajustar-se às necessidades de cada criança.

D) As discussões presentes nos documentos legais apresentam, como princípio fundamental que rege as escolas integradoras, que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, desde que não possuam deficiência física ou intelectual.

---

08) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver de 0 a 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Assinale a alternativa CORRETA em relação ao campo que coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos, levando-as a construir referenciais que as orientem em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos. O Campo também valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia, interagindo com as narrativas literárias ou teatrais.

- A) Corpo, gestos e movimentos.
  - B) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
  - C) O eu, o outro e o nós.
  - D) Traços, sons, cores e formas.
- 

09) A perspectiva da educação inclusiva traz como premissa a prevalência de um único sistema educativo para todos, ou seja, a inclusão de

- A) todo e qualquer tipo de deficiência ou alta habilidade, na escola de educação especial.
  - B) todas as crianças com deficiências mentais e físicas, na escola de educação especial.
  - C) todas as crianças com deficiências ou necessidades educativas especiais, na escola regular.
  - D) crianças surdas e cegas na escola de educação especial, a partir do ensino obrigatório de Braille e da Língua de Sinais.
- 

10) Regina é uma aluna de 13 anos, com Síndrome de Down, matriculada há pouco mais de três anos no ensino regular, na segunda série do Ensino Fundamental I. O fato de Regina não estar alfabetizada preocupa sua professora, que sugere à

- A) família, com anuência da direção da escola, que transfira a aluna para uma escola especial, uma vez que ela não conseguiu se alfabetizar no decorrer dos três anos de escolarização.
- B) professora especializada que trabalhe com a aluna conteúdos escolares da segunda série, desenvolvidos na sala de aula do ensino regular, a fim de que tenha um reforço escolar.
- C) direção da escola e à família que a aluna deve ser promovida para a terceira série, mesmo sem estar alfabetizada, uma vez que o foco principal da educação inclusiva é a socialização de alunos com deficiência intelectual.
- D) professora especializada que passem a desenvolver um trabalho conjunto, a fim de que a aluna possa permanecer na classe comum e contar com apoio especializado, buscando-se, assim, formas de garantir o desenvolvimento global da aluna.

11) A escola inclusiva baseia-se na defesa de princípios e valores éticos, nos ideais de cidadania, justiça e igualdade para todos. Para que se torne realidade, a escola precisa responder às necessidades dos alunos. Nesse sentido, é fundamental

A) uma transformação e democratização da educação que envolva o compromisso de pais, professores, especialistas, agentes do poder público e de outros atores sociais.

B) que a escola seja um espaço que receba todas as crianças indistintamente e possa se adaptar de tal forma que não precise de aparelhamento específico, professores especializados e nem reformas do espaço físico.

C) evitar discussões na sala de aula que possam evidenciar posicionamentos diferenciados, pois cada grupo deve garantir sua identidade podendo se defender da perda de suas características, mantendo-as intactas.

D) um currículo diferenciado para cada segmento da sociedade, adaptando os conteúdos escolares às especificidades dos alunos, sejam elas de fundo social, econômico, cultural, étnico, religioso, político, físico ou intelectual.

12) Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, tendo seu público alvo definido. Nos casos que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos. Pode-se dizer que, dentre os transtornos funcionais específicos, estão:

A) autismo, síndrome do espectro do autismo e psicose infantil.

B) dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

C) transtornos globais de desenvolvimento e síndrome de Down.

D) dislexia, discalculia, disgrafia e síndrome de Rett.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto abaixo para responder as questões de nº 13, 14 e 15.

Texto: **Vista cansada**

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima ideia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

**Otto Lara Resende**

Texto publicado no jornal "Folha de S. Paulo", edição de 23 de fevereiro de 1992.

13) Em relação ao título do texto "Vista cansada" podemos afirmar que a alternativa que apresenta CORRETA relação entre o título e com o seu todo é:

- A) É possível com o tempo, que as pessoas necessitem de auxílio médico para correção de vista cansada.
- B) Damos tanta atenção às coisas, preocupando-se com cada detalhe, que deixamos de enxergá-las por completo.
- C) No início não nos inspiramos e entusiasmos com as coisas, mas com o tempo, deixamos de percebê-las.
- D) Acabamos com o tempo de deixar de ver as coisas, passando assim a agir no automático.

14) Marque a alternativa que apresenta o antônimo da palavra deprimente:

- A) Que não abate as forças.
- B) Que deprime.
- C) Que causa depressão.
- D) Que submerge.

15) A palavra descortesia, expressa no fragmento indica:

- A) Presença de hurbanidade.
- B) Ausência de amabilidade.
- C) Indícios de Cortesia.
- D) Início de discussão e desinteligência.

Observe o trecho extraído do texto para responder as questões de **16 e 17**.

Se eu morrer, **morre comigo** um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente **banaliza** o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

16) Marque com um X a alternativa que traz o sinônimo da palavra banalizar:

- A) Marcar, balizar.
- B) Limitar.
- C) Tornar simples.
- D) Tornar vulgar.

17) Ao destacarmos os termos “morre comigo” podemos classificar tais palavras respectivamente como:

- A) Substantivo e Adjetivo.
- B) Verbo e pronome.
- C) Advérbio e conjunção.
- D) Adjetivo e Substantivo

---

**MATEMÁTICA**

18) A EMEF Euclides da Cunha atende estudantes com deficiência visual (DV), em fevereiro, a direção da escola conseguiu encaminhar 42 estudantes para exames visuais minuciosos em um Hospital em São Paulo, o que representa 30% dos alunos da escola. Pode-se afirmar que o número de alunos dessa Escola que não possuem deficiência visual é de:

- A) 98.
- B) 78.
- C) 16.
- D) 10.

19) A EMEF Cirandinha irá reformar uma sala de aula para atender melhor os alunos com deficiência física. A sala de aula possui a forma retangular com 4 m de largura e 20 m de perímetro. Após a reforma terá sua largura aumentada em 2 m. Para que a nova área passe a ser o dobro da área original, será necessário aumentar o comprimento em:

- A) 2 m.
- B) 7 m.
- C) 5 m.
- D) 4,5 m.

20) Na Ponte Rio- Niterói, ponte que une a cidade do Rio de Janeiro à de Niterói e é uma das maiores pontes do mundo, passam em média, por dia, 135 mil veículos e, aproximadamente, 400 mil pessoas. O sucessor e o antecessor do número 135 000 são, respectivamente,

- A) 134 000 e 135 001.
- B) 134 000 e 136 000.
- C) 135 001 e 134 999.
- D) 134 999 e 136 000.

**FOLHA DE RESPOSTA  
PROFESSOR DE APOIO**

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

1	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
2	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
3	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
4	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
5	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
6	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
7	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
8	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
9	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
10	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
11	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
12	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
13	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
14	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
15	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
16	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
17	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
18	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
19	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
20	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D